

O cambio manteve-se frouxo, regulando 5 17/32, sendo a libra vendida de 45\$ a 46\$000, o dolar de 98250 a 98270 e o franco de 8365 a 8369. O mil réis foi a 45537.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

PARAHYBA — Domingo, 27 de julho de 1930

Está de plantão, hoje, a Pharmacia de Andrade, rua B. do Triunpho, 333.

GERENTE:

MARDOKEO NACRE

NUMERO 173

DIRECTOR INTERINO:

DR. OSIAS GOMES

ANNO XXXIX

PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O assassinato hontem, em Recife, do eminente e bravo parahybano

Por mais que considerassemos a situação de anarchia e desmandos que infelizmente se creara com os ultimos acontecimentos politicos; por mais que nos sentissemos asphixiados pela guerra incançavel de Estados vizinhos, nunca poderiamos prever que esse odio, urdido nos conciliabulos dos nossos inimigos, culminasse no assassinato do presidente João Pessôa.

Mas, infelizmente, a degradação do regimen concorreu para que, esgotados todos os meios de perseguição, descessem os adversarios ferrenhos ao assassinato frio do grande presidente. O presidente João Pessôa foi assassinado covarde e perversamente por um braço que armaram em Recife, braço de sicario e de tarado, quando despreocupado e tranquilo o chefe do Estado entrava na Confeitaria Gloria da vizinha capital do sul. A essa hora a Parahyba vê-se orphanada daquele que a quiz autonoma e liberta do servilismo que acorrenta outros Estados ao carro do Cattete.

E não é a perda que hoje deploramos a desgraça sómente da nossa terra, mas representa um claro impre-

enchivel para a nação desolada.

Mal podemos sopitar na brutalidade do golpe, a dor

que fere a alma parahybana nesse transe terrivel por que acabamos de passar. E essa desgraça é tão grande,

tamanha e a rudeza do facto que as palavras de um necrologio já não têm a cor precisa para dar-lhe a impressão real.

Não comporta, pois, essa noticia a extensão do quanto poderiamos dizer desse homem bravo que o desinteresse e o patriotismo arrastaram ao infortunio de governar um povo numa época em que a dissolvençia do character, e só ella mesma, serve de impunidade aos regulos da Republica.

No nosso grande pesar invocamos a figura extraordinaria do presidente João Pessôa que deu em holocausto a sua propria vida, combatendo que a Parahyba não vergasse aos caprichos e a ambição dos politicoides.

E foi aqui mesmo o maior guarda dos dinheiros publicos e o beneficiador maior da nossa terra, fazendo-lhe com larga visão de administrador o maior bem possivel.

E só por isso mesmo, porque elle era um estranho na politica do proprio paiz em que nascêra, é que comprehenderam que o feitto da sua individualidade não se conciliava com o desregramento da actualidade.

Morto, pela Parahyba, saberemos viver na solidariedade que o confundia com o seu povo, honrar a memoria do filho amado, do seu grande filho.

A primeira noticia do covarde attentato que abateu o maior cidadão da Republica, chegou ao Palacio do Governho, seriam 17 e meia horas.

Foi um telegramma do engenheiro Antonio Estigarribia, Inspector do Serviço de Indios, e que se encontrando em Recife, transmittiu ao dr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente em exercicio, o seguinte despacho:

RECIFE, 26 — Com inmensa tristeza communico-vos que o presidente João Pessôa acaba de ser assassinado

(Continúa na 6.ª pagina)

PRESIDENTE JOAO PESSOA



REGISTO

FAZEM ANNOS ANTE-HONTEM:

Fez annos ante-hontem o sr. Mario Lins, activo funcionario do Servico do Algodão neste Estado.

— O sr. Octacilio Coutinho, commerciante nesta praça.

Pela data foi o estimavel cavalheiro muito felicitado.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Pantaleão da Paixão, official reformado do exercito.

— O menino Celso, filho do sr. dr. Mauricio Furtado, 1º juiz substituto desta capital.

— O sr. Felitino Pantaleão de Amorim, commerciante em Lagôa do Remigio.

— Dr. Silvino Olavo: — Regista-se hoje o anniversario natalicio do dr. Silvino Olavo, official de gabinete da presidencia do Estado e conhecido intellectual.

O illustre conterraneo que desfructa largas sympathias em nosso meio, devera ser muito felicitado pela data.

FAZEM ANNOS AMANHÃ

O sr. Salvador Lima da Silveira, alumno do Lyceu Parahybano.

CASAMENTOS:

Effectuou-se a 18 deste mez, ás 3 horas da tarde na residencia do sr. Candido José de Medeiros, o casamento de sua filha Maria do Carmo Medeiros com o sr. José Pessoa de Britto, commerciante em Araçagy.

Do acto civil foram testemunhas por parte da noiva, os srs. Adolpho Muniz de Medeiros e João Pessoa de Britto.

Do religioso foram testemunhas o sr. José Neiva da Silva e Francisco Pessoa de Britto e esposas.

VARIAS:

Do sr. André Urbano da Silva e sua esposa recebemos attencioso cartão agradecendo o registro que fizemos de seu matrimonio recentemente occorrido.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Despachos:

Petição de d. Esther de Mello Vasconcellos, professora da cadeira mista rudimentar de Sapé de Cima, pedindo 4 mezes de licença para tratar de sua saúde. — Indeferido, de accordo com o laudo medico.

Idem de d. Irene Agapito Ponce de Leon, adjuncta do grupo escolar "Padre Tibiapina", da cidade de Itabayana, pedindo 3 mezes de licença para tratar de negocio de seu particular interesse. — Indeferido, por não convir aos interesses do ensino.

Idem de d. Maria da Luz de Barros Barbosa, adjuncta do grupo escolar "Modelo", anexo á Escola Normal, pedindo mais 90 dias de licença em prorogação a que se acha gozando, para tratamento de sua saúde. — Deferido.

Idem de Alcides Candido de Lacerda Lima, professor da cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira, pedindo 5 mezes de licença para tratar de negocio de seu particular interesse. — Indeferido, por não convir aos interesses do ensino.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Decreto:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, Feliciano Guedes Bezerra do cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Guarabira.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Despacho:

Petição de d. Marcella Carmita das Mercês, professora da cadeira mista do povoado de Espirito Santo, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde. — Requeira á auctoridade competente.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Petições:

De Arnaldo Campello Galvão, guarda fiscal da Fazenda, requerendo três mezes de licença em prorogação da que em cujo gozo se acha. — Concedo, em prorogação, três (3) mezes de licença sem vencimentos.

De Maria da Conceição Oliveira, requerendo dispensa do imposto de decima urbana de sua casa sita á rua do Sertão, desta capital, em vista do seu estado de indigência. — Deferido, de accordo com as informações.

De Carolina Cezar de Paiva, idem de sua casa á rua Silva Jardim. — Igual despacho.

De Maria da Penha Paiva, idem de sua casa á rua da Republica. — Igual despacho.

De Odilon Guerra Lima, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão de seu engenho em Catolé do Rocha. — Indeferido, de accordo com as informações.

De Maria Augusta Cavalcante Barbosa, requerendo dispensa do imposto de decima urbana das suas casas ás ruas Amaro Coutinho e Riachuelo. — Indeferido, em face das informações.

De José Gomes da Silveira, requerendo dispensa do executivo referente ao imposto predial de sua casa sita á rua dos Curemas, nesta capital, correspondente ao exercicio passado, visto ter sido a mesma fechada desde o

mez de fevereiro do referido exercicio. — Indeferido, á vista do que dispõe o art. 12 da lei n. 677, de 21 de novembro de 1929.

Decreto:

Concedendo mais 3 mezes de licença, em prorogação, sem vencimentos, ao sr. Arnaldo Campello Galvão, guarda fiscal da Fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petições:

De José Ponceano Cardoso, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão como empregador de dinheiro a premio, no exercicio de 1929. — Indeferido, á vista das informações.

De Agrippino Tavares Bezerra, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial em Serra Redonda, no corrente exercicio. — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Petições:

De d. Maria Amelia Cabral da Silva, requerendo o abatimento de 50% no imposto predial de suas casas ns. 191 e 193, á rua S. José, nesta capital, no corrente exercicio, amparada no § 2.º art. 19 do regulamento n. 43, de 28 de maio de 1892. — Deferido, de accordo com as informações.

De d. Isabel Pereira da Silva, requerendo dispensa do imposto predial de suas casas, ás ruas Cardoso Vieira e Vidal de Negreiros. — Concedo redução de 50%, de accordo com as informações e em face do disposto no art. 19 § 2.º do regulamento n. 43, de 28 de maio de 1892.

De d. Alice Massa de Castro, requerendo redução de 50% no imposto predial de sua casa, á rua S. Elias, desta capital, relativo ao corrente exercicio. — Deferido, de accordo com as informações.

De Assis Leite, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão como guarda livros, em Alagôa Grande. — Indeferido, de accordo com as informações.

De Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, estacionario fiscal de Sapé, requerendo ajuda de custo por se ter transportado da extincta Mesa de Rendas de Pitimbu para Sapé a fim de assumir o cargo para o qual fóra nomeado. — Indeferido, em vista das informações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petições:

De Pedro Cruz de Macêdo, requerendo dispensa da 2.ª prestação do imposto sobre seu estabelecimento de estivas em Picuhy, visto já ter pago o imposto correspondente ao 1.º semestre e liquidado o dito estabelecimento. — Deferido, á vista das informações.

De Orcine Fernandes, requerendo dispensa do imposto de incorporação de duas pequenas caixas com material electrico destinado ao seu uso particular. — Deferido, em face das informações.

De Juvencio Leite de Andrade, requerendo a desclassificação da collecta de seu estabelecimento de compra e descaroçamento de algodão em São José de Piranhas, de 1.ª para 2.ª classe. — Deferido, á vista das informações.

De Romualdo Fonsêca, operario da Imprensa Official, requerendo por certidão o despacho do governo em sua petição de 10 do corrente. — Indeferido, por não ter se verificado o acto a que se refere o requerente.

Na edição de 23, desta folha, foram,

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

CONTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES, ALUNAS E FUNCIONARIOS DA ESCOLA NORMAL E GRUPO ESCOLAR MODELO

Os professores, alunas e funcionarios da Escola Normal e Grupo Escolar Modelo, entregaram ao presidente João Pessoa a importância de 550\$000, producto da subscrição aberta para as viúvas e orphãos do Soldado Parahybano, de accordo com a lista que abaixo publicamos:

Dr. Matheus Augusto de Oliveira, 50\$000; d. Adelaide de Figueiredo Gouveia, 20\$000; mons. Pedro Anísio Bezerra Dantas, 20\$000; Um professor 20\$000; dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, 20\$000; conego Mathias Freire, 20\$000; dr. Octacilio de Albuquerque Cunha, 20\$000; professor Juvenal Coêlho, 10\$000; d. Argentina Pereira Gomes, 10\$000; d. Candida de Sá Andrade, 10\$000; d. Maria das Neves Brayner Monteiro, 10\$000; Uma professora, 10\$000; Uma professora, 10\$000. Total 250\$000.

Alunos do curso normal 154\$000.

PROFESSORAS DO GRUPO ESCOLAR MODELO:

D. Ergida Leal de Souza Lemos, 10\$000; d. Alice Pinto Seixas, 5\$000; d. Aurora Petronilla de Vasconcellos, 5\$000; d. Maria Jacintha de Carvalho Neves, 5\$000; d. Juvianiana de Farias Vasconcellos, 5\$000; d. Severina Guimarães Barretto, 5\$000; d. Beatriz Correia Lima, 5\$000; d. Amelia Vianna, 5\$000; Uma adjuncta, 3\$000. Total 48\$000.

Alunos do grupo "Modelo" 52\$000.

FUNCIONARIOS DA ESCOLA NORMAL:

Aluisio da Silva Xavier, 10\$000; Philomena Maria de Sá e Benevides, 10\$000; João Pires de Freitas, 5\$000; Maria Isabel de Lucena, 5\$000; Manuel Roberto do Nascimento, 5\$000; Manuel Maria de Alcantara, 3\$000; Josepha de Almeida e Albuquerque, 2\$000; Anna de Carvalho Figueiredo, 2\$000; Maria do Carmo de Carvalho, 2\$000; Maria Augusta Cesar, 1\$000; Antonio Manuel do Nascimento, 1\$000; Manuel Francisco de Oliveira, 1\$000. Total 46\$000.

A CONTRIBUIÇÃO DE ALHANDRA

Os moradores do povoado de Alhandra, municipio da capital, remeteram a esta folha, por intermedio do deputado Pedro Ulysses, a importância de 134\$900, sua contribuição para o Soldado Parahybano.

E' a seguinte a lista de subscriptores:

Mauricio de França Macêdo, 12\$000; Antonio Francisco Cardoso, 10\$000; Joaquim Guedes Alcoforado, 5\$000; Claudiano Farcal de Vasconcellos, 5\$000; Joaquim Fulgencio dos Santos, 5\$000; José Gomes da Silva, 5\$000; Francisco Guedes Alcoforado, 5\$000; Antonio Jordão de Andrade, 5\$000; d. Tertuliana Borges Guedes, 2\$000; d. Analia Augusta da Anunciação, 2\$000; Joel Borges Alcoforado, 2\$000; d. Petronilla Lima, 2\$000; d. Cecilia Maria da Conceição, 2\$000; Tertuliano Torres, 1\$000; Petronillo Dantas, 1\$000; Severino Rozendo, 1\$200; Abelio da Costa Cabral, 1\$000; Antonio Pereira, 1\$000; d. Cecilia Antonia, 1\$000; José Graçulino, 1\$000; Antonio Viriato Felix, 1\$000; Severino Augusto, 1\$000; Manuel Antonio, 1\$000; Manuel da Silva, 1\$000; José Antonio de Sant'Anna, 5\$00; Antonio Irineu, 5\$00; Antonio Izidro da Silva, 5\$00; Theodoro Tavares, 5\$00; Arcellino Correia, 5\$00; Josino Pereira, 5\$00; José Baptista, 5\$00; José Francisco, 4\$00; Antonio Carneiro, 3\$00; d. Antonia Maria da Conceição, 2\$00. Total: 78\$400.

O ESTADO DE SAUDE DE "MISS" PARAHYBA

U'a missa votiva pelo seu restabelecimento

RIO, 25 — Continúa em estado gravissimo a senhorita Othilia Falconi, representante da Parahyba no concurso de belleza instituido pel' "A Noite".

RIO, 25 — Por iniciativa de "miss" Juiz de Fóra, que aqui se encontra, será rezada amanhã na igreja, da Lapa, uma missa votiva pelo restabelecimento da senhorita Othilia Falconi, "miss" Parahyba. (A Uniao).

por equivoco, publicados um despacho e um decreto do governo, na Secretaria da Fazenda, considerando o operario da Imprensa Official, Romualdo Fonsêca, funcionario do Estado, engano que rectificamos agora por não se terem verificados taes actos.

DE PEDRAS DE FOGO E ITAMBÉ

Do prefeito de Pedras de Fogo, recebeu o presidente João Pessoa o seguinte officio:

Exmo. sr. doutor João Pessoa, d. d. presidente do Estado — Os municipios de Pedras de Fogo e Itambé este, representado pelo cel. Benjamim Nunes Machado, chefe politico local, imitando os gestos de patriotismo de todos os Estados do Brasil e por sua maioria os municipios da Parahyba e Pernambuco, enviaram por intermedio da Mesa de Rendas de Pilar, para o Banco do Estado, a importância de 226\$500 (duzentos e vinte seis mil quinhentos réis) destinados ás familias dos soldados sacrificados na matança de Princeza em defesa da autonomia e do bravo presidente do nosso Estado. Junto a respectiva lista. Saudações affectuosas — Geroncio Pereira Chaves, prefeito.

E' esta a lista dos que contribuíram para o alludido fim:

DE ARAÇAGY

De Araçagy, municipio de Guarabira, recebeu o presidente João Pessoa 166\$000, importância remetida pelo sr. José Barbosa Leão, para o Soldado Parahybano.

E' esta a lista dos contribuintes: José Gonçalves Filho, 10\$000; um anonymo de Araçagy, 10\$000; Lourenço Farias, 5\$000; João Ribeiro Franco, 5\$000; um amigo dos pobres, 5\$000; Rufino Q. da Costa, 5\$000; Augusto Ferreira, 5\$000; Rufino Q. Bezerra, 5\$000; José Belo dos Santos, 5\$000; capitão Lindolpho Jorge, 5\$000; major Manuel R. da Costa, 5\$000; Francisco de F. Barbosa, 5\$000; sargento A. Mauricio da Costa, 5\$000; João Pessoa de Britto, 5\$000; Antonio R. da Silva, 5\$000; Hildefonso A. de Lima, 2\$000; Severino Ramos, 2\$000; João B. Damasceno, 2\$000; um compadecido de Araçagy, 2\$000; M. Raposo, 2\$000; Francisca Leão, 1\$000; José Z. de Souza, 2\$000; Antonio P. Neves, 2\$000; José B. Damasceno, 2\$000; Guilherme Domingos, 2\$000; Pedro B. Fraga, 2\$000; Antonio Rosas, 2\$000; P. Guedes, 2\$000; A. Joaquim, 2\$000; Antonio Luiz, 2\$000; Antonio Almeida, 2\$000; uma viúva de Santo Antonio, 2\$000; José F. de Medeiros, 1\$000; F. Caxias, 1\$000; F. P. de Britto, 1\$000; Lucas Pintor, 1\$000; F. de Barros, 1\$000; um compadecido, 1\$000; A. Sobreira, 1\$000; A. Dias Lemos, 1\$000; José B. de Farias, 1\$000; Luiz L. Mendonça, 1\$000; Fernandes Lopes, 1\$000; M. de Albuquerque, 1\$000; José Fernandes, 1\$000; José Flor, 1\$000; Pedro Rogerio, 1\$000; Francisco de Pontes, 1\$000; José Dias, 1\$000; Sindou, 1\$000; José A. de Oliveira, 1\$000; José Maria Souza, 1\$000; José Paiva, 1\$000; um amigo dos pobres, 1\$000; Mariuce Costa, 1\$000; A. Baptista, 1\$000; F. C. de Araujo, 1\$000;

José Xavier, 1\$000; Mauricio Ferreira, 1\$000; Luiza M. da Conceição, 1\$000; Manuel Amorim, 1\$000; A. Guilherme, 1\$000; S. Cardoso, 1\$000; J. Cardoso, 1\$000; A. Fidelis, 1\$000; J. de F. Barbosa, 2\$000; Lindolpho Vidal, 2\$000; José Patriçio, 1\$000; Pedro Verissimo, 1\$000; M. Gualberto, 1\$000; M. Ribeiro, 1\$000; Severino M. dos Santos, 1\$000; M. de Farias, 1\$000; M. José Luiz, 1\$000; J. Dias Correia, 1\$000; uma viúva de Araçagy, 1\$000; cabo Zé, 1\$000; um sem nome, 1\$000. Total, 166\$000.

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DRAMATICO "GENESIO DE ANDRADE"

Acompanhado do balancete geral do espectáculo do Grupo Dramatico "Genesio de Andrade", realizado na noite de 19 do corrente, no Theatro Santa Rosa, foi entregue ao sr. presidente do Estado, por uma comissão composta dos srs. capitão Camillo Ribeiro, Cynthio Cilaio e senhoras Marinha Baptista, J. Maria C. da Silva e Nevinha Meira, a importância de 554\$400 para o Soldado Parahybano.

Damos abaixo o referido balancete: Ilmo. sr. director geral do Grupo Dramatico "Genesio de Andrade".

Passo ás vossas mãos o balancete geral do movimento, (receita e despesa), do espectáculo inaugural deste Grupo, em 19 do corrente, no Theatro Santa Rosa, cujos lucros líquidos, de accordo com a reunião de 10 do corrente, serão revertidos em prol das familias dos soldados mortos na defesa de nossa Parahyba:

BALANCETE

Receita:	
Ingressos vendidos e em poder da thesoureira	444\$000
Idem, idem, pelo sr. Arthur de Almeida	15\$000
Idem, idem, pela familia do sr. José de Castro e senhorinha Nevinha Meira	193\$000
Idem, idem, pela familia Oliveira	91\$000
743\$000	
Despesa:	
Gratificação ao zelador do Theatro	20\$000
Idem, para armamento de scenario	20\$000
Pago factura da "Popular"	49\$600
Editora	6\$000
Caracteristicos	6\$000
Descida do piano	4\$000
Confeitos e vinho para os amadores	10\$000
Carretos, etc.	10\$000
Meias para as neblinas	9\$000
Vestido para a rebreia	15\$000
Mais 45\$000 pela folha do Theatro	45\$000
188\$600	
Saldo verificado	554\$400
A thesoureira, Marinha Baptista; o fiscal, George Oliveira.	

Quantia publicada	42:677\$500
Contribuição da villa do Conde enviada pelo sr. Pedro Henrique de Souza	132\$000
Subscrição popular levantada por iniciativa dos empregados da Mesa de Rendas de Piancó neste Estado	310\$000
43:119\$500	

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 25	1.665:978\$448
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 26:	
Pela Recebedoria de Rendas	20:000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:105\$900
23:105\$900	
1.689:084\$348	
Despesa effectuada no dia 26	19:976\$300
1.669:108\$048	
Saldo para o dia 28	
No Thesouro	189:854\$295
No Banco do Estado da Parahyba	603:666\$600
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587\$153
No Banco Central	100:000\$000
Noutros pequenos bancos	55:000\$000
1.669:108\$048	

Montepio des Funcionarios Publicos de Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 26 DE JULHO DE 1930

Saldo do dia 25	55:018\$166
Receita de hoje	4:982\$000
Somma	
60:000\$166	
Despesa de hoje	5:055\$221
Saldo em cofre	
54:944\$945	

A Parahyba de pé!

A Parahyba vae completar o seu primeiro anno de luta contra o odio do Cattete. O povo se prepara para festejar o grande dia em que o presidente João Pessoa pronunciou o memoravel "négo" á candidatura domestica e repudiada que surgira dos conciliabulos do Clube dos Duzentos como um desafio á dignidade nacional. Dahi por diante, não houve perseguição, não houve violencia, não houve abuso que o poder cego e a mentalidade fechada do presidente da Republica não praticassem visando derrubar a nossa terra e abater o seu governo liberal e democratico. Tudo nos tem sido negado, tudo. A Parahyba foi excluida praticamente do concerto das outras unidades federadas. O sr. Washington Luis nem sequer se digna em dar resposta aos telegrammas daqui transmittidos á sua augusta personalidade de maior representativo da devassidão republicana. O commercio m peso lhe pedira attendesse á iniciativa do governo estadual que se propunha construir o porto de Cabedello com os recursos proprios do Estado. O presidente da Republica até hoje não respondeu. A Associação Commercial, os Conselhos Municipaes da Capital e de todos os pontos do interior, as mais prestigiosas associações de classe, o sr. Arcebispo Metropolitano e o sr. Bispo de Cajazeiras, todas essas entidades que de facto corporificam a Parahyba no que ella tem de mais independente e mais nobre, e ainda dezoito mil e tantas familias entenderam de protestar perante o caricato Cesar do Cattete contra a intervenção federal no Estado. E o divertido estadista da estabilização gorada persistiu no seu mutismo absoluto. Só comprehende elle o dever de cortezia quando transmite a facinoras como José Pereira telegrammas assignados que equivalem a um estímulo para a pratica de assassinatos e roubos e incendios ás propriedades dos liberaes.

Foi portanto sob semelhante incentivo que o trabuqueiro de Princeza armou os mais perversos cangaceiros do Nordeste para essa simulação de luta politica que é apenas uma revivescencia das façanhas de "Lampeão". E quando os bandidos talavam as trilhas sertanejas e o poder publico, no cumprimento do dever constitucional da manutenção da ordem, se quiz armar para oppôr ás suas investidas a barreira das bayonetas leaes, o sr. Washington Luis, perpetrando o maior attentado á autonomia do nosso Estado, quebrando rudemente os élos da harmonia federativa, prohibiu que a Parahyba desse entrada, a qualquer titulo, qualquer quantidade de armas e munições! De Estado livre, a que a Constituição federal garante o direito de uma policia para sustentação da ordem, ficámos reduzidos a um burgo suspeito em torno ao qual corvejam os sinistros inquisidores do Cattete vigiando a possivel entrada de munição com que enfrentemos ás arremettidas loucas dos bandidos. Praticamente, portanto, o sr. Washington Luis com o seu arbitrio de senhor de escravos, postergou a Constituição, roubou-nos o direito de viver como um Estado autonomo, — a isso equivale a anulação da nossa policia, pois uma corporação desarmada deixa de ser uma policia. Junte-se a tudo isto as outras contas do rosario de violencias mandadas mobilizar contra a nossa terra. Os telegraphos ao serviço desbragado dos bandoleiros; o Correio, sob a administração de um individuo amoral e pervertido, capaz de todos os cynismos, cortou a circulação do jornal official; a policia dos Estados vizinhos monta guarda nas fronteiras para remunicar os cangaceiros e cobri-lhes a retirada quando destrocados pelos bravos parahybanos encarrugados da resistencia.

A nossa representação completa na Camara e no Senado foi roubada despuoradamente pelo presidente da Republica, que a substituiu por alguns desavergonhados sem caracter, que agora mesmo estão pagando a esse seu intrepido mecenas com um silencio perenne em face dos ataques cheios do fogo da verdade e da justiça contra o seu desgoverno desfechados pelos parlamentares da esquerda liberal.

Este é o panorama dentro do qual os parahybanos, tocados do entusiasmo sagrado do civismo, vão commemorar, com toda a alma, o dia do "Négo". E a nossa terra não se abateu ainda! Nem se abaterá! Está bem de pé, inflammada dos ideaes de sua dignidade, no mesmo terreno em que se collocou, pela palavra inspirada do seu grande presidente, nos primordios da campanha.

Continúe o brutal donatario do paiz nos esgares da sua vindicta. A Parahyba póde um dia cahir. Não se humilhará.

Para a belleza da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa anciedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação. Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras há, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda,

gracas ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recomendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo. Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO PENAL

Os jornaes noticiam que o sr. Cardoso de Almeida requereu á Camara uma comissão para estudar e rever o projecto do Código Penal. Trata-se de um projecto da auctoridade do illustre jurista Sá Pereira, elaborado ha mais de dois annos e que dormia dentro da pasta de qualquer comissão do Congresso.

Quem já se habituou á realidade brasileira ha de receber tal novidade com bom sorriso de complacencia para os impagaveis congressistas que de tempos em tempos se lembram de dar impressão ao paiz, de que na verdade estão se occupando de alguma cousa séria. Mas, essa impressão se diluirá desde que começa o primeiro brado para o trabalho na Camara, porque o que se segue logo é uma profunda modorra, só interrompida para o imperio desabrido da politicalha.

Ha quase três mezes que o parlamento nacional nada faz em beneficio da collectividade, perdendo-se em discussões estereis em torno de pontos de vista pessoas, num esforço inaudito de resolver uma equação impossivel de qualquer solução. E tem se degradado até em assistir das suas tribunas o epinício do cangaço.

Destacam-se, é verdade, do bordão por onde se afina a maioria dos deputados, certas figuras de eleição, como João Neves da Fontoura cuja eloquencia tem aberto claros na continuidade desses desmandos.

Mas o "leader" gaúcho tem o desencantamento dessa attitudo de nobre belleza vendo que o estado do Rio Grande do Sul é arrastado ao tablado da Camara, coberto dos mais cruéis labéos. E peja-se a nação inteira com as injurias que o sr. Roberto Moreira, nos surtos de sua oratoria diffamante, atira ao bravo povo riograndense.

Pouca importa o recuo do sr. Washington Luis. As palavras do sub-"leader" do governo central já produziram o efeito necessario.

Ora, em um congresso formado dessa gente, não se póde crer que desviem as suas actividades para problemas que requerem estudo e meditação. E se o código penal vae ser objecto da attenção dos srs. congressistas é que cogitarão, por certo, de modificar alguns artigos que podem attingir moedores falsos e subvertores da ordem publica.

Com essa finalidade podemos acreditar numa reforma na nossa legislação penal...

Informes commerciaes

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 22, foi o seguinte:

Anglo Mexican Petroleum Company Ltd — 1 engradado contendo placas-reclames, para Natal, pela Great Western.

A mesma — 1 caixa contendo uma bomba de gazolina, para Natal, pelo vapor "Recife".

S. A. Wharton Pedrosa — 1 amarrado contendo pesos de balança, para Natal, pela Great Western.

Eduardo Cunha — 30 rolos de arame liso, para Recife, em caminhão.

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 23, foi o seguinte:

René Hausheer & C. — 5 fardos de tecidos, para Recife, em caminhão.

The Texas Company (S. A.) Ltd. — 37 tambores de ferro, vasos, para Rio, pelo vapor "Victoria".

Pinto Alves & C. — 28 fardos de

CABELLOS

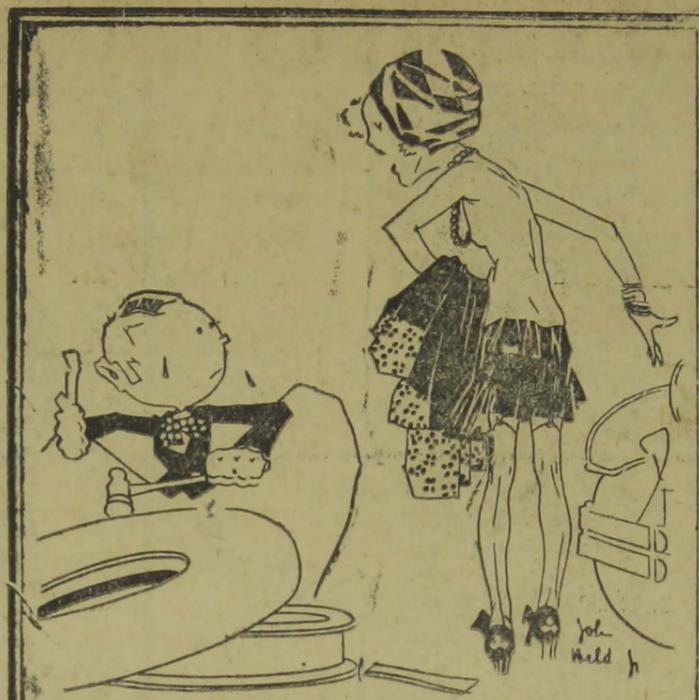
BRANGOS ?

SIGNAL DE VELHICE



A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Alvim & Freitas — São Paulo.



MAIS CARROS RODAM
SOBRE PNEUS GOODYEAR

do que sobre os de qualquer
outra marca
Porque não o SEU carro?



O. PESSOA & BARROS
Rua Maciel Pinheiro, 118 — Parahyba

algodão em pluma, para Rio, pelo vapor "João Alfredo".

Os mesmos — 125 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Victoria".

Os mesmos — 500 saccos de assucar bruto, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 500 saccos de assucar bruto, para Rio, pelo vapor "João Alfredo".

Felix Guerra & C. — 1 fardo contendo quadras, para Maceió, pelo vapor "Itaquatiá".

CERA DR. LUSTOSA

CURA A DOR DE DENTE EM 5 MINUTOS

Sube V. Excellencia

Nestes dias: "O REVERBERO", organ da classe estudantina parahybana. Direcção de Altino Ventura e Wilson Madruga.

Não descuide Tosse, Resfriados Bronchite

ESSAS são as ameaças da estação fria. Tosse, Resfriados, Bronchite: são doenças altamente contagiosas. Não descuide a sua saúde e a dos seus. Robusteça o seu organismo para resistir á infecção. * * Comece agora mesmo com a Emulsão de Scott e augmente o seu poder de resistencia aos resfriados e á gripe, e elimine a possibilidade de graves affecções do peito ou pulmões. Tome a



EMULSÃO
de SCOTT

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — EDITAL N. 166 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgotos, convidado os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem nesta Repartição a fim de preencher as formalidades exigidas para a instalação sanitaria, em seus predios, á praça Cel. Antonio Pessoa e rua Monsenhor Walfredo Leal, para o que fica marcado o prazo de 10 dias, a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação.

Secção de Esgotos, 16 de julho de 1930. — Chromacio Cavalcanti, encarregado da secção.

PRAÇA CEL. ANTONIO PESSOA: — Relação: — Predio n. 18, Francisco Muniz de Medeiros; 30, Gregorio Pessoa de Oliveira; 34, d. Joanna B. Machado; 42, Viuva de Antonio Bento F. Machado.

RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL: — Predio n. 24, Joaquim Soares de Pinho; 24, Angelo de Almeida Albuquerque; 30, d. Carolina G. de Almeida Albuquerque; 68, padre Nicodemo Neves, 105, Francisco Paulino de Figueiredo; 111, d. Honorina de Pinho Moura; 144, Antonio Murillo de Souza Lemos; 190, monsenhor Walfredo Leal; 201, Adhemar de Lima Wanderley; 205 Montepio do Estado; 211, Luiz P. de Lima; 260, dr. Antonio de Avila Lins; 317B, d. Maria M. de Mesquita; 317C, d. Leopoldina Regis de Amorim; 412, dr. Ascendino Carneiro da Cunha; 423, Joaquim Severiano Maciel; 431, herdeiros de d. Altina Bulhões; 443, herdeiros de Adolpho José de Almeida; 447, os mesmos; 463, Aprigio B. de Carvalho; 560, Antonio Muniz de Medeiros; 588, dr. Walfredo Guedes Pereira; 607, d. Julia P. de Vasconcellos; 643, Edgard Costa; 652, dr. João Machado da Silva; 659, d. Maria E. Londres Vergara; 675, Benjamin Fernandes; 691, o mesmo; 711, João Baptista Lins; 749, Alberto San Juan; 801, d. Maria Chaves; 960, d. Corintha Rosas Monteiro; s/n, a mesma; 1071, José Rodrigues Chaves Moura; 1106, Empresa Tracção Luz e Força; 1055, d. Corintha Rosas Monteiro; 1006, Santa Casa de Misericórdia; 1109, Empresa Tracção, Luz e Força.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 12 — "Imposto Predial" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma Repartição, em uma só prestação, o imposto predial desta capital, referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 5.º, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendadas da Parahyba, em 1.º de julho de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo



Vigonal

Pharmacia São José

(Defronte do Banco do Brasil)

Escrupuloso aviamento de receitas.

Sortimento de drogas e medicamentos de origem garantida. Empregados aptos no metucioso serviço de manipulação.

J. PATRICIO DE CARVALHO

Fabricante de varios preparados premiados na Exposição Internacional de Turim.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

POR QUE É O FORD O CARRO MAIS ECONOMICO?

As Agencias Ford estão equipadas com machinario Ford de precisão e empregam mechanicos treinados na Escola Ford.

Isto resulta num trabalho perfeito e num custo minimo de manutenção para os possuidores de carros Ford.

A explicação da admiravel economia do novo Ford está numa serie de novos aperfeiçoamentos, como, por exemplo, o carburador—feito exclusivamente para elle.

A experiencia tem demonstrado que um Sedan Ford de duas portas, completamente lotado, faz uma media de 13,3 kilometros por litro a uma velocidade de 24 kilometros por hora e 11,8 kms. por litro a uma velocidade de 48 kms. por hora. Muitas vezes o consumo de gazolina é menor ainda.

Qualquer agente Ford terá muito prazer em dar maiores detalhes sobre a economia do novo Ford. Antes de adquirir o seu carro, visite uma agencia Ford.

Consultem o Agente Ford sobre o plano de vendas a prazo

Ford Motor Company, Exports, Inc.

VERMES

SÃO RADICALMENTE ELIMINADOS PELA

PANVERMINA

AIPanvermina é usada em todo o Brasil devido a ser um lombrigueiro moderno e que tem como principaes vantagens:

Já ser purgativo e ser em pequenas perolas gelatinosas que mesmo as crianças tomam com facilidade.

A PANVERMINA não falha e tem acção contra todos os vermes.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A PANVERMINA tem sido muito imitada.

RECUSEM SUBSTITUTOS

A PANVERMINA é só uma e só se vende em frascos de 12 perolas.

Representante: **AMERICO SANTOS**
RUA DO AMORIM, 114.
RECIFE

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

Larga-me... Deixa-me Grilar!...



O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO,
COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (aflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE
ALVIM & FREITAS — Caixa Postal 1379 — S. PAULO

V. Excia, quer ouvir
uma verdade?
Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA

ESCOLA "UNDERWOOD" OFFICIAL

Rua Duque de Caxias, 533. 1.º andar
Curso completo de dactylographia,
pelo methodo mais moderno e rigorosa-
mente scientifico.
Diplomas officializados.
Directora: Aurea Ventura.

MADAME ANNA VENTURA avisa as
distinctas familias que se encarrega
da confecção de chapéus de palha e
feltro e respectivos remotes, para se-
nhoras e creanças, e que dispõe de es-
colhido sortimento de enteitos e fór-
mas para os mesmos, tudo a preços mo-
dicos.
Rua Duque de Caxias, 533

**FALLENCIA DE J. ITHAMAR, DE
CAMPINA GRANDE — AVISO —**
João Leoncio de Castro, tendo sido no-
meado syndico da massa fallida de
J. Ithamar, avisa aos credores da
mesma e a quem interessar possa,
que se acha á disposição de todos em
seu escriptorio, sito á rua Marquez
de Herval, n. 78, desta cidade, das
8 ás 10 horas, todos os dias uteis.
Outrosim, avisa que o prazo para
habilitação de creditos termina no
dia 1.º de agosto proximo, e a primeira
assembléa de credores terá lugar a
22 do mesmo mez, ás 13 horas, na sala
das audiencias.
Campina Grande, 16 de julho de
1930. — O syndico, João Leoncio de
Castro.

E. T. L e F.

**AVISO — A Empresa Tracção,
Luz e Força** chama a attenção
dos srs. consumidores de luz
que se acham em atraso nos pa-
gamentos—por mais de um mez e
15 dias,—para liquidarem os seus
debitos por todo este mez, a fim
de não serem surprehendidos
com a desligação das suas instal-
lações, de accôrdo com o regula-
mento desta mesma Empresa e
aviso no verso dos respectivos
recibos.

CASA DE ALUGUEL — Rua Ca-
turité, n. 175 — 200\$000 por mez.
Saneada, luz directa em todos os
compartimentos, com 2 salas, 4 quar-
tos, copa e cosinha.

Escola "Smith Premier" Official —
As matriculas para o concurso de da-
ctylographia e tachygraphia, a reali-
zar-se no fim do corrente anno, a-
cham-se abertas até 30 deste mez —
Hortense Peixe, directora.

RECIBO DE QUITAÇÃO — Rs.
1:000\$000 — Recebi da Sociedade de
Sorteios, denominada "Casa Paulista",
plano "Santa Therezinha", com sede
em Fortaleza, á rua Floriano Peixoto,
n. 244, por intermedio do seu agente,
sr. José Lins Caldas, a importância
de rs. um conto de réis (Rs.
1:000\$000), em moveis de madeira de
lei, valor com que foi premiada a ca-
dernetta n. 06961, de minha proprie-
dade, no sorteio do dia 18 de junho
de 1930, pela Loteria Federal, pelo que
assigno o presente recibo, com duas
testemunhas, dando plena e geral qui-
tação.

Parahyba, 18 de julho de 1930. —
Severino Cassimiro.

A firma está devidamente reco-
nhecida.

**AOS NEGOCIANTES E INDUS-
TRIAES —** Contractam-se escriptas
comerciaes e industriaes, effectivas
ou avulsas, mediante prévio ajuste.

Indicação: — A tratar na Livraria
"Andrade", á rua Maciel Pinheiro n.
169 — Parahyba.

AVISO — Dr. Seixas Maia com-
municar aos amigos e clientes que mu-
dou sua residencia para a praça Si-
meão Leal n. 93, onde continúa ás or-
dens.

ANNUNCIOS

Esta á venda

O predio n. 586, á rua 13 de Maio,
tendo comodidades para pequena fa-
mília e agua encanada. Dirija-se o
interessado á gerencia desta folha
para informações.

MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida
modista parahybana, tendo transfe-
rido sua residencia de Recife para
esta capital, oferece os seus serviços
na confecção de toilletes para bailes,
casamentos e passeios, a preços muito
modicos, podendo ser procurada pro-
visoriamente á avenida General Oco-
rio, 61.



Fausto José de Almeida

Agradecimento e convite

Thereza Jesuç de Almeida, Carlos José de Almeida, Leonel
José de Almeida, Josué José de Almeida, Maria das Neves de Al-
meida, Amadeu José de Almeida, Virtuosa de Almeida, João da
Cruz de Almeida, Heraclito de Almeida, Adolpho José de Almeida,
Aprigio José de Almeida, Egydia de Almeida, Maria de Almeida,
Appolonia de Almeida, Odilia de Almeida, José Alcínio de Al-
meida, Anathalia de Almeida, Josepha de Almeida, Zoroastro de
Almeida, Antonio Hypolito de Almeida, Adolpho de Almeida, Ni-
vardo de Almeida, Luiz de Almeida, Leonardo de Almeida, Felix
de Almeida, Fausto de Almeida Filho, esposa, filhos, irmãos, so-
brinhos e netos do pranteado Fausto José de Almeida, fallecido a
21 do corrente, agradecem penhorados a todas as pessoas que
acompanharam os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo,
pae, irmão, tio e avô e convidam, ao mesmo tempo, para compare-
cerem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na
egreja das Mercês, ás 6 horas da manhã do dia 29, confessando-se,
desde já, eternamente gratos por estes actos de religião e cari-
dade.

Primoroso Leilão

Domingo 27 do corrente, a 1 hora da tarde, ao correr do martello.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.º 371

O agente DELMAS levará a leilão o seguinte: 1 grupo de ja-
carandá, com 18 peças; 1 grupo austriaco, allemão, com 9 peças;
1 importante grupo de peroba, com 9 peças; 1 guarda-roupa de
jacarandá, com 2 importantes laminas de crystal; 1 psyché de ja-
carandá, com lamina de crystal; cama de casal, de jacarandá; 1
riquissimo aparelho de porcellana de Fantazie, com 120 peças;
2 riquissimos espelhos de crystal; castiças de crystal; 2 lindos
candieiros de crystal; dezenas de biques; consolo com pedra mar-
more, de jacarandá; 1 mesa elastica, com 7 taboas; prato de tra-
vessa, calix, terrina, 2 aparadores; lustros; 1 guarda-louça de ja-
carandá, com pedra marmore; elageres; sanefas; mesa, com pedra
marmore; prehistoricos quadros; galheiteiros; commodas; cabide
de centro para chapéo e roupas usadas; abat-jour; mesa para co-
sinha e grande quantidade de objectos indispensaveis á casa de fa-
milia; 1 bandolim; 1 guitarra.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.º 371

Onde estiver a bandeira do Delmas.

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algo-
dão — Prensa hydraulica para enfardar al-
godão — Fabrica de oleo de caroço
de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher
Lloyd Bremen — Pereira Carneiro
& C. Limitada (Compa nhia, Com-
mercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North Bri-
tish & Mercantile Insurance Company
Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9
End. telegraphico — **KRONCKE**

cuidado!



ESTE banho pode lhe
causar um resfriado e esse
resfriado tornar-se numa
pneumonia! Se sentir o
menor symptoma, **não o
deixe ir adiante!** Im-
mediatamente

Instantina

Algumas doses, tomadas de
accordo com as respectivas
instrucções, dar-lhe-hão
prompto allivio e cortarão o
resfriado, evitando todo pe-
rigo de uma complicação.

Si quer acelerar o effeito
eliminador, tome ao deitar-se
dois comprimidos e em segu-
ida uma limonada quente.

**Na epoca das chuvas deve-se
ter sempre uma caixinha de seis
comprimidos á mão, para não
perder um instante em atacar
os resfriados.**



DAS AGUAS SULFUROSAS DE **ARAXA'**
DAS ALTITUDES DE MINAS, SURGIRAM OS

Sabonetes ARAXA'

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL
E PARA ALIVIO

DE TODAS AS DOENÇAS DA PELLE.

O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o

SABONETE ARAXA' DE LAMA cura qualquer
doença da pelle

Sabonete Araxá de Sal enquanto que o
evitará novas doenças
com o seu uso diario.

Finamente perfumado com essenciaes raras, na-
turaes e therapeuticas.

SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS

Dosados pelo eminente Medico, ANTONIO
ALEIXO, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horisonte.

É considerado imitação, todo sabonete vendido
como **Araxá**, não sellado com o Sello sanitario

FABRICADO POR

MARÇOLLA & CIA.

Unicos Depositarios para o Estado da Parahyba

M. S. LONDRES & C.ª L.ª TDA.

PHARMACIA LONDRES

PASTA

"CLAF"

Dentifricio recommendado
com valiosos attestados dos
cirurgiões-dentistas Arma-
gillo de Loyola, Fraga Ro-
cha, Godofredo Guimarães,
Herodoto Wanderley, J. Dias
Guimarães, José Marques
Leão e Pacifer Sampaio,
que declaram ser a melhor
combinação chimica para
a conservação dos den-
tes e hygiene da
bocca.

A' venda nesta capital na
«Perfumaria d'Andréa»,
Rua da Republica, n. 782

Preço de um elegante
tubo: 1\$500

Collarinhos
Triplex
SEM FORRO
Imitar-se em
qualidade
e fabricação

Exclusividade da
**ALFAIATARIA
ZACCARA**

RUA MACIEL PINHEIRO 180

Presidente João Pessoa

(Conclusão da 1.ª pag.)

na Confeitaria Gloria. Sinceros peza-
mes — ESTIGARRIBIA.

O prefeito Avila Lins recebeu logo
depois este despacho:

RECIFE, 26 — Presidente morto
Dantas. — CORREIA LIMA.

Esse despacho, como era natural, foi
uma penosa surpresa, uma profunda
magua para o dr. Alvaro de Carvalho
e quantos se encontravam no seu ga-
binete.

Era, entretanto, um pouco estranho
que essa dolorosa comunicação vi-
esse assim de uma fonte particular,
mantendo o governador de Pernambu-
co completo mutismo.

Uma fugaz esperança de que se tra-
tasse de mais uma mystificação dos
telegraphos, manejados por inimigos
de nossa terra, aflorou ao espirito de
alguns.

Mas desgraçadamente era verdade.
O presidente Alvaro de Carvalho fez-
se transportar à Central dos Telegra-
phos recebendo então a confirmação
da brutal noticia. Era desgraçadame-
mente verdade.

A bala do sicário, miseravel instru-
mento da politicagem torpe que infe-
licita a Republica, abatêra o bravo
presidente da Parahyba!

E o miseravel que o assassinou o fez
covardemente, quando esse homem
fascinador, que encarnava nesta hora
angustiosa para os destinos da na-
ção, a reacção da honra contra a in-
dignidade, a reacção da lei contra o
crime, tranquillamente se achava nu-
ma Confeitaria, no meio do povo que
o amava.

Não se pôde deixar de estranhar
que, tendo occorrido o perverso atten-
tado, que sabemos, ás cinco horas
da tarde, até ás 18 horas não chegas-
se á Parahyba, que estava tranquilla,
embora cheia de cuidados pela vida do
seu presidente, pois sabe a quanto
chega a miseria dos inimigos, qualquer
noticia de fonte official.

João Pessoa era o idolo dos para-
hybanos.

Desde um anno, o nosso povo o vi-
nha distinguindo com manifestações
quasi diarias. Nunca um homem pu-
blico subiu tanto na estima collectiva
da multidão.

Só os pequeninos, os esquecidos de
Deus, o odiavam.

Ainda numa das ultimas expressi-
vas manifestações feitas em palacio
ao grande presidente, s. exc. affirmou
sereno, no seu grande amor á Parahy-
ba, que a menor coisa que poderia dar
à sua terra querida era a vida.

E desgraçadamente elle está morto.

Nestes ultimos dias o presidente
João Pessoa apresentava extraordinario
bom humor, chegando mesmo a
ser notado pelos seus intimos e auxi-
liares.

Havia em seu semblante um como
presentimento.

Sim, porque para os fortes a morte
é apenas a glorificação da vida.

Chefe de governo democrata, anda-
va só, frequentava cinemas e cafés
como qualquer cidadão, despido de
toda vaidade.

A semana ultima s. exc., sahindo do
Rio Branco, sentou-se no Moderno,
para tomar um café.

O povo, sempre solícito e amigo,
manifestou-lhe ainda uma vez sua
admiração. O Ponto de Cem Réis
ficou intransitavel. Todos queriam
vê-lo.

O destino quiz que esse fosse seu ul-
timo contacto com os conterraneos que
tanto amava.

João Pessoa se despediu do seu povo
risonhamente.

As primeiras noticias procedentes
de Recife deixaram o povo attonito.
Era inacreditavel. Todos queriam con-
firmação.

No Palacio da presidencia os auxi-
liares do grande morto choravam sem
poder conter a emoção.

Na rua as scenas de desespero con-
frangiam o coração. Homens, mulheres
e até crianças choravam como se

houvessem perdido um parente querido.
Jámais a Parahyba assistiu a tão triste
espectaculo.

O desespero invadiu a alma popu-
lar, sendo a policia absolutamente im-
potente para conter a multidão.

Estão agora satisfeitos os misera-
veis inimigos da Parahyba.

Gente sem moral e sem dignidade,
corja vil, feita da mesma materia pô-
dre do bandido João Dantas.

O presidente João Pessoa vinha co-
gitando ha tempo de ir á capital per-
nambucana visitar o illustre dr. Cu-
nha Mello, integro juiz federal na sec-
ção daquelle Estado, convalescendo
de grave enfermidade.

Os multiplos affazeres, porém, da
sua administração, só agora lhe per-
mittiram emprender a viagem.

Ante-hontem, pelas 19 horas, trans-
mittia s. exc. o governo ao seu substi-
tuto legal, dr. Alvaro de Carvalho,
despedindo-se sorridente de todos os
seus auxiliares.

E hontem, ás 6 e meia da manhã,
seguiu de automovel para a vizi-
nha metropole, onde tambem o leva-
vam interesses da Parahyba.

Insistindo o seu irmão Oswaldo Pes-
sôa em acompanhá-lo, o presidente
João Pessoa demoveu-o desse pro-
posito, indo apenas em companhia do
"chauffeur" e de um funcionario de
palacio, despreoccupado, bravo, cheio
de boa fé e de sinceridade.

O vice-presidente Alvaro de Car-
valho recebeu, procedente de Recife,
communicando o barbaro assassinato,
os seguintes telegrammas:

RECIFE, 26 — Na ausencia do go-
vernador que se acha em Barreiros
cumpro o doloroso dever de communi-
car v. exc. agora á tarde foi o pre-
sidente João Pessoa assassinado na
Confeitaria "Gloria" com quatro ti-
ros por João Dantas que foi tambem
ferido pelo "chauffeur" do presiden-
te. Apresentamos a v. exc. e ao Es-
tado da Parahyba nossos peza-
mes — JULIO BELLO, presidente Senado.

RECIFE, 26 — Communico em ad-
ditamento ao meu anterior telegram-
ma sobre o lutuoso acontecimento
que victimou o presidente João Pes-
sôa, que o governador Estacio Coim-
bra está ausente da cidade desde mul-
to cedo, razão porque até agora não
communicou a v. exc. o facto de-
lictuoso nem respondeu o despacho de
v. exc. no mesmo sentido. Sciênto po-
entanto do revoltante attentado aca-
ba de me avisar chegará a esta capital
na madrugada de hoje. Saudações
cordiaes — LITTO FILHO.

O presidente João Pessoa falleceu
nos braços do tenente do exercito Ma-
rio Silva, que se encontrava no Gloria,
e o amparou agonizante.

O assassino residia em Olinda, na
casa de Augusto Caldas, em compa-
nhia do capitão Rodrigues e Porphirio
Marinho.

Poucos momentos antes de sua
morte o presidente João Pessoa rece-
bera do povo recifense extraordinaria
homenagem. Entrava na casa Krause
para comprar uma joia, quando o povo
o reconheceu e o aclamou delirante-
mente.

O sr. presidente Alvaro de Carvalho
decretou luto official por três dias.

As repartições devem hastejar a ban-
deira nacional á meia verga.

De um parahybano em Recife, rece-
bemos o seguinte telegramma.

RECIFE, 26 — João Dantas acaba
de assassinar João Pessoa no Gloria;
Neste momento tenho em mãos as ves-
tes com sangue do nosso presidente—
Severino Lopes Guimarães

Pessoas chegadas de Recife, hontem
à noite, contaram-nos que João Dan-
tas atirou covardemente no presidente
João Pessoa, correndo em seguida.

Sendo perseguido por um homem
do povo, foi atingido por uma bala
na cabeça, ficando ferido levemente.
Acreditaram ainda os nossos in-

formantes que ao se espalhar a noti-
cia do assassinato do presidente João
Pessoa o povo pernambucano promo-
veu vehementes manifestações de
protesto, vendo-se lagrimas em todos
os olhos.

Os sinos das Igrejas dobraram até
às 18 horas.

O presidente João Pessoa era casa-
do com a exma. senhora dona Maria
Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albu-
querque, filha do ex-governador de
Pernambuco dr. Segismundo Gonçal-
ves.

Contava a idade de 52 annos.
Deixa os seguintes filhos:
Epitacio Pessoa Cavalcanti, Mariza
Jorio, Isa.

Formara-se na Faculdade de Di-
reito do Recife.

Era ministro do Supremo Tribunal
Militar, onde a sua integridade de
juiz lhe creara uma posição de incon-
fundivel destaque.

Em Recife o cobarde assassinato do
eminente brasileiro creou logo uma si-
tuação de grande agitação.

Pessoas vindas de lá narram que o
povo chorava nas ruas em attitude
lancinante.

Todos os sinos dobravam.

O "cliché" com que illustramos esta
pagina de grande dor e de grande
luto é uma reprodução da ultima pho-
tographia tirada do grande brasileiro.

Era a ephigie de que o pranteado ci-
dadão da Republica mais gostava.

Ha poucos dias o "Diario da Ma-
nhã" o publicava tambem, fazendo
notar a grande serenidade dessa phy-
sionomia querida, a paz interior que
reina no seu semblante de incor-
ruptivel cidadão.

O vice-presidente Alvaro de Car-
valho dirigiu telegramma com a do-
lorosa comunicação aos presidentes
dos Estados e aos proceres liberaes.

A Parahyba toda se preparava para
festejar com immensa expressão o dia
do Négo, o dia em que o maior presi-
dente da Parahyba vetára uma can-
didatura official, insurgindo-se, em
nome das prerogativas do regimen
como elle o entendia, puro e sem con-
trafações, contra a praxe de um pre-
sidente fazer o seu successor.

Agora esses preparativos de festa
transformam-se em preparativos de
luto.

A cidade fóra invadida por mais de
quinze mil bandeirolas vermelhas,
com que o povo ia enfeitar a fachada
das suas casas e conduzir na grande
passeata. Essas bandeirolas têm de
ser agora bandeiras negras.

Logo que o dr. Alvaro de Carvalho
recebeu comunicação do assassinato
do presidente João Pessoa, transmiti-
u-a aos senadores Epitacio Pessoa,
actualmente na Europa, e Venancio
Neiva na capital do paiz.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho tele-
graphou á exma. viúva e filhos do
grande brasileiro dando-lhes a noticia
lutuosa.

A outros membros da familia fóram
dirigidos telegrammas.

Desmentindo os boatos de accordo
em torno á politica nacional, elle de-
clarára: "Só assassinado deixarei o
poder".

Assassinaram-n'o, para que elle dei-
xasse o govêrno da sua terra.

A AGITAÇÃO NA CIDADE

O povo parahybano ficou em de-
sespero ao ter a confirmação da morte
do presidente João Pessoa. Grupos
formaram-se de repente e commette-
ram varias depredações na cidade.

A residencia do senador pereirense
José Gaudencio, na rua Duque de
Caxias, cuja familia, avisada em tem-
po, pelo telegrapho, refugiou-se na
Capitania do Porto, foi invadida pela
multidão em desespero.

O caso de Montes Claros no Supre-
mo Tribunal

RIO, 25 — Na sessão que realizou
hoje, o Supremo Tribunal Federal de-
cidiu, por 3 votos contra 3, que o ju-
gamento do processo relativo ao con-
flicto occorrido em Montes Claros,
durante a ultima campanha presiden-
cial, é de competencia da justiça local.
Também foi votado o caso de res-
ponsabilidade criminal do sr. João
Romeiro, supplente de juiz substitui-
to federal, em Minas, por se ter au-
sentado de Belo Horizonte, durante
os trabalhos da junta apuradora das
ultimas eleições federaes realizadas
naquelle Estado, decidindo-se não se
promover essa responsabilidade.

Ouvido sobre o assumpto, o pro-
curador geral da Republica, sr. Pires e
Albuquerque, declarou que não havia
delicto funcional no afastamento do
sr. João Romeiro, do seu cargo, por-
que esse afastamento foi motivado pelo
receio de ser preso, em que se encon-
trava o referido magistrado, em vir-
tude do processo que lhe movia na
ocasião a justiça do Estado, por cri-
me commum committido no tempo

OS DESCALABROS DA

CAMPANHA PRESIDENCIAL

Só agora os jornacs do sul come-
çam a divulgar as vultosas cifras que
foram consumidas no custeio da
candidatura Julio Prestes.

Segundo refere o "Correio da Ma-
nhã" do Rio, sómente dos cofres do
Estado de São Paulo sahiram para a
campanha presidencial a "bagatela"
de cento e sessenta e tres mil contos
de réis!

Cento e sessenta e três mil contos
para comprar consciencias.

Cento e sessenta e três mil contos
para encher as algibeiras dos cabes
eleitoracs.

Cento e sessenta e três mil contos
extrahidos do povo na cobrança de
pesadissimos tributos para levar ao
Cattete um candidato que não expre-
sa a vontade soberana do povo!

E enquanto os politiqueros defrau-
dam deste modo as rendas de uma
unidade federativa, todo o paiz se
contorce numa penosa e impressio-
nante situação financeira, com o seu
cambio deprimido, com os seus
compromissos insolvaveis, sem credito
e sem reservas.

Para que se faça um juizo melhor
a respeito dos descabros que arras-
tam o paiz para um insondavel aby-
mo, basta o que se divulga a propo-
sito do movimento da Caixa de Esta-
bilização.

Tendo attingido o seu deposito em
1929 a 859.412:881\$050, em balanço
verificado oito mezes depois, esta im-
portancia descia a 277.773:336\$510,
isto é, uma differença para menos,
de 581.639:544\$540.

Sabe-se mais que novo balanço fe-
chado a 19 do corrente ainda decre-
ceu mais o deposito que chegou a...
267.246:615\$110.

Os moveis foram atirados no leito
da rua e incendiados.

A policia, apesar do maximo esfor-
ço despendido, tornou-se impotente
para soffrear os impulsos do povo em
clamor.

As auctoridades estiveram pessoal-
mente á frente das diligencias de re-
pressão, tendo a força federal, por so-
licitação de funcionarios, realizado
patrulhas de garantia.

Foram respeitadas pelo povo os pre-
dios publicos federaes.

A pharmacia do sr. Durval Rabello,
tambem á rua Duque de Caxias, e
clemente perreista, teve tambem os
medicamentos atirados á rua e incen-
diados.

Depois a multidão dirigiu-se para a
cidade baixa, sendo atacada a tiros
na Drogaria Pessoa, dos irmãos Pes-
sôa.

Esse estabelecimento foi incendiado
em virtude dos tiros partidos da
Drogaria falleceu o chauffeur Uly-
ses de tal e foi ferido Francisco de
Souza. Há ainda outros feridos.

Ainda foram incendiadas pelo povo
as casas commerciaes das firmas F.
H. Vergara & C. e Lianza & Filho.
Foram tomadas providencias pela
policia.

A multidão invadiu tambem o es-
tabelecimento do sr. Severino Mes-

em que o delegado de policia no in-
terior de Minas. (A União).

Uma conferencia reservada entre os
srs. Getulio Vargas, João Neves da
Fontoura, Oswaldo Aranha e Flo-
res da Cunha

PORTO ALEGRE, 25 — Chegou a
esta capital o sr. João Neves da Fon-
toura, que viajou a avião desde o
porto do Rio Grande, onde deixou o
navio que o trouxe do Rio.

Saltando em terra, o "leader" re-
publicano na Camara Federal dirigi-
u-se immediatamente para o palacio do
govêrno, onde teve longa conferencia
reservada com os srs. Getulio Vargas,
Oswaldo Aranha e Flôres da Cunha,
nada transpirando a respeito.

PORTO ALEGRE, 25 — Fala-se,
nas rodas politicas, que o sr. Flôres
da Cunha discursará por occasião da
realização do banquete que vai ser ofe-
recido ao sr. Oswaldo Aranha, fa-
zendo-lhe um appello no sentido de
que este volte á secretaria do Inte-
rior. (A União).

E' esta a brilhante administração do
sr. Washington Luis.

E' este o quadro que se debuxa ante
os nossos olhos.

E agora o que esperar do sr. Julio
Prestes?

Não cremos que haja entre um e
outro qualquer solução de continui-
dade.

As mentalidades são iguaes; os pro-
cessos politicos são os mesmos; irma-
na-os a falta de visão administrativa.

O paiz marcha indubitavelmente
para um despejo terrivel.
Quem o salvará?

NOTAS E NOTÍCIAS

O expediente da Prefeitura Muni-
cipal, do dia 25, constou das seguintes
petições:

Do bel. Evandro Souto, para ser
dado por certidão, quantos casos estão
arrolados na Prefeitura em nome de
Carlos de Barros Moreira, á rua San-
to Elias. — Certifique-se o que con-
star.

De Hygino Fernandes de Carvalho,
para collocar barraca durante a festa
das Neves. — Ao fiscal José Bernardo
de Farich Malay Paulo Mendes,
dispensa de multa. — Informe o fi-
scal do 2.º districto.

De Joaquim Gomes da Silva, con-
certos na casa n. 89, á avenida Ma-
ximiano Machado. — Ao sr. archi-
tecto.

De Joaquim Leite, para construir
parede interior da casa n. 324, á es-
trada Cruz das Armas. — Igual des-
pacho.

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes car-
ros:

F: — 5-15, 5-29, 49-29, 56-29, 207-20,
230-20, 240-20, 245-11, 250-20, 257-20,
283-20, 319-20, 328-20.

A: — 411-20, 419-20, 428-20, 433-20,
434-20, 436-20, 465-20, 474-20, 1729-1.

P. E.
C: — 117-20, 22-25, 28-1, 39-20, 51-20,
58-29, 61-20, 70-20, 87-20, 104-20, 146-20

quinta, á avenida Beaupaire Rohan,
tirando parte da mercadoria e ati-
rando á rua.

O nosso editorial de hoje "A Pa-
rahyba de pé" foi escripto antes de
chegar á cidade a noticia do atten-
tado.

Do interior do Estado chegou a uma
hora de hoje o dr. José Americo de
Almeida, secretario da Segurança.

O illustre conterraneo estava em
Campina Grande, onde recebeu a in-
fausta noticia, viajando immediata-
mente com destino a esta capital.

O corpo do presidente João Pessoa
virá embalsamado para esta capital
onde o povo realizará extraordinarias
homenagens funebres.

Hontem alta hora seguiu para Re-
cife uma comissão composta dos srs.
drs. Democrato de Almeida, Velloso
Borges, José de Borja Peregrino, Al-
pheu Domingues e Murillo Lemos.

Essa comissão tomará todas as
providencias no sentido da traslada-
ção do corpo do eminente parahybano
para a sua terra.

Ao medico Simões Barbosa foi diri-
gido um telegramma pelo presidente
Alvaro de Carvalho sobre o embalsa-
mamento.

"A União" avisará devidamente o
povo acerca da chegada do feretro.